

ACURÁCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DOR AGUDA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

CAROLINE MAIER PREDEBON; ANALI MARTEGANI FERREIRA, SIMONE PASIN, ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Introdução: Estudos que busquem verificar a acurácia no estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem são fundamentais para legitimar a escolha de um determinado diagnóstico. Na prática existe uma ampla variedade diagnóstica nas situações clínicas. Existem diagnósticos altamente acurados e outros baseados nos dados existentes. Objetivos: Verificar a acurácia do diagnóstico de enfermagem Dor Aguda em crianças hospitalizadas antes e após a implementação da avaliação sistematizada da dor por meio da Escala de Acurácia de Diagnósticos de Enfermagem (EADE). Material e Métodos: Estudo antes-depois realizado em prontuários de crianças hospitalizadas com diagnóstico de enfermagem de Dor Aguda entre dezembro de 2007 e dezembro de 2009 em unidade de tratamento intensivo (UTI) e três unidades de internação de hospital público e universitário, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Dividiu-se a amostra em períodos pré e pós-implementação da avaliação sistematizada da dor. Utilizou-se a EADE desenvolvida por autores brasileiros. Resultados: A amostra constituiu-se de 549 prontuários, 228 (41,5%), no período pré, e 321(58,5%) no período pós. No período pré-intervenção Dor Aguda ocorreu em 12,7% das internações, aumentando significativamente para 19% no período pós ($P < 0,001$). No período pré e pós-implementação da avaliação da dor, houve aumento na categoria acurácia Moderada; em contrapartida, a categoria Alta apresentou uma queda de aproximadamente 10%. Percentuais menores de variação ocorreram para as categorias Nula e Baixa. Essas diferenças apresentaram-se com uma tendência à diferença entre as categorias e período avaliado, $P = 0,05$. Quando comparadas as quatro unidades entre si, observa-se diferença significativa na categoria Moderada/Alta entre a UTI e as unidades de internação. Conclusão: Houve um aumento significativo na ocorrência do diagnóstico de Dor Aguda após a implementação da avaliação sistematizada da dor; contudo, a acurácia diagnóstica não seguiu a mesma tendência. Estratégias deverão ser estudadas objetivando melhorar os registros de pistas e, por conseguinte, a acurácia diagnóstica.